



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0373/2016

Com o aumento da expectativa de vida e consequente aumento da população idosa no Brasil, ocorreu também o crescimento dos tratamentos e cuidados da saúde desta população. A Fisioterapia para Idosos, cujo nome técnico é Fisioterapia Geriátrica, tem como objetivo promoção, manutenção, prevenção e recuperação das mudanças fisiológicas e biomecânicas ocorridas pelo processo de envelhecimento, como a diminuição da massa muscular e da densidade óssea, a perda da força muscular, da agilidade, da coordenação motora, do equilíbrio e da mobilidade articular, dentre outros processos.

"O fisioterapeuta é um profissional responsável pelo diagnóstico, prevenção, recuperação e tratamento das disfunções do organismo humano, causadas por má formação genética, acidentes ou posturas incorretas no dia a dia".

De acordo com a especialista em fisioterapia neurofuncional e coordenadora do Curso de Especialização em Cuidados Integrativos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), "nos últimos 20 anos, muitos estudos têm comprovado que a prática de exercícios físicos para idosos, devidamente planejados e dirigidos por profissionais habilitados, diminui fatores de risco de todas as causas de morte e morbidade, em especial, para certas doenças. Posso citar o infarto e o acidente vascular cerebral (AVC), que são influenciados positivamente. Os exercícios evitam ou diminuem o envelhecimento precoce". Como a fisioterapia atua na prevenção e na reabilitação, não é preciso ser idoso para tirar proveito das orientações práticas e preventivas que podem aprimorar as atividades cotidianas. Para quem já passou dos 60 anos, o trabalho de um fisioterapeuta ajudará na adequação do mobiliário, a lidar com as dificuldades motoras, respiratórias e até quedas recorrentes. O resultado dessa atuação é a melhora significativa da qualidade de vida.

Camila Montandon, fisioterapeuta especializada em microfisioterapia e Reeducação Postural Global (RPG), afirma ser importante que o idoso saiba das suas condições para que possa tomar providências para minimizar os efeitos da idade. Então, segundo Camila, "faz parte do nosso trabalho alertar os pacientes sobre como prevenir quedas, sobre quais são as atividades físicas e funcionais mais indicadas, bem como quais exercícios respiratórios e técnicas de relaxamento podem trazer-lhe alívio para seus determinados desconfortos". O melhor cuidado é a prevenção, completa o fisioterapeuta Nagamori: "A fisioterapia é uma estratégia preventiva sempre. Não precisamos envelhecer para nos cuidar". A especialista Camila concorda: "Partindo do pressuposto de que a pessoa esteja desprovida de doenças, a fisioterapia se intersecciona com os programas de atividade física direcionada que podem ser realizadas em grupo". "Mas se o indivíduo já apresenta algum sinal ou sintoma, a meta será prevenir as possíveis consequências da patologia", acrescenta.

A instituição da Semana Estadual de Conscientização da Importância da Fisioterapia para Idosos (Terceira Idade), além dos aspectos motivadores e benefícios gerados que vimos acima, será fundamental para melhorar a qualidade de vida dos nossos idosos e por esta razão conclamo meus pares à aprovação deste presente Projeto de Lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 03/08/2016, p. 83

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.